


Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2021

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



EDUCAÇÃO:
SOCIEDADE CIVIL, ESTADO
E POLÍTICAS EDUCACIONAIS
3



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abraão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: sociedade civil, estado e políticas educacionais 3
/ Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-778-9

DOI 10.22533/at.ed.789212901

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da
(Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a repensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. Mesmo em 2021 e com a recente aprovação do uso emergencial das vacinas no Brasil, seguimos um distanciamento permeado por angústias e incertezas: como será o mundo a partir de agora? Quais as implicações do contexto pandêmico para as questões sociais, sobretudo para a Educação no Brasil? Que políticas públicas são e serão pensadas a partir de agora em nosso país?

E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro. Sabemos, partindo do que nos apresentaram Silva, Nery e Nogueira (2020, p. 100), que as circunstâncias do contexto pandêmico são propícias e oportunas para construção de reflexões sobre os diversos “aspectos relativos à fragilidade humana e ao seu processo de ser e estar no mundo, que perpassam por questões culturais, educacionais, históricas, ideológicas e políticas”. Essa pandemia, ainda segundo os autores, fez emergir uma infinidade de problemas sociais, necessitando assim, de constantes lutas pelo cumprimento dos direitos de todos.

Esse movimento sistemático de olhar para as diversas problemáticas postas na contemporaneidade, faz desencadear o que o que Santos (2020, p. 10) chamou de “[...] claridade pandêmica”, que é quando um aspecto da crise faz emergir outros problemas, como os relacionados à sociedade civil, ao Estado e as políticas públicas, por exemplo. É esse, ainda segundo o autor, um momento catalisador de mudanças sociais. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade, portanto, é um desafio, aceito por muitas professoras e professores pesquisadores brasileiros, como os compõe esse livro.

Destarte, as discussões empreendidas nesta obra, “**Educação: Sociedade Civil, Estado e Políticas Educacionais**”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re)pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Reúne-se aqui, portanto, um conjunto de textos originados de autores e autoras de diferentes estados brasileiros e países.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestras, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem

os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

REFERÊNCIAS

SILVA, A. J. N. DA; NERY, ÉRICA S. S.; NOGUEIRA, C. A. Formação, tecnologia e inclusão: o professor que ensina matemática no “novo normal”. **Plurais Revista Multidisciplinar**, v. 5, n. 2, p. 97-118, 18 ago. 2020.

SANTOS, B. S. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EDUCAÇÃO SUPERIOR E A OFENSIVA CONSERVADORA SOB O NEOLIBERALISMO:
INCIDÊNCIAS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL

Marlene Corrêa Torreão

DOI 10.22533/at.ed.7892129011

CAPÍTULO 2..... 10

FORMAÇÃO CONTINUADA, UMA NECESSIDADE DE INOVAÇÃO PARA NOVAS
PERSPECTIVAS E APRIMORAMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Flávia Maria Albertino

DOI 10.22533/at.ed.7892129012

CAPÍTULO 3..... 16

EDUCAÇÃO LIBERTADORA. EMANCIPAÇÃO, COEDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE
DO DESENVOLVIMENTO COM EQUIDADE. NÃO HÁ DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL SEM EDUCAÇÃO LIBERTADORA. EDUCAÇÃO COMO COEDUCAÇÃO

María Jesús Vitón de Antonio

Ana Elizabeth Hernández Espino

DOI 10.22533/at.ed.7892129013

CAPÍTULO 4..... 26

REFORÇO ESCOLAR: UMA ANÁLISE COMPARATIVA COM ALUNOS ASSISTIDOS
PELO PROJETO KENNEDY EDUCA MAIS

Karlivana da Silva Carneiro Santos

Katia Gonçalves Castor

DOI 10.22533/at.ed.7892129014

CAPÍTULO 5..... 38

AVALIAÇÃO POR INICIATIVA PRÓPRIA NAS TURMAS DE 3º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL DE PRESIDENTE KENNEDY (ES)

Lídia Barreto Cordeiro

Sônia Maria da Costa Barreto

DOI 10.22533/at.ed.7892129015

CAPÍTULO 6..... 50

HACIA UN ENFOQUE ECOSISTÉMICO PARA DENGUE CON UN PROTAGONISMO
CRECIENTE DE LA EDUCACIÓN NO FORMAL

Nora Edith Burroni

Laura Peresan

Pablo Asaroff

Graciela Roldán

DOI 10.22533/at.ed.7892129016

CAPÍTULO 7..... 64

OS MODELOS DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS: CONCEITUAÇÃO E ANÁLISE
DE EVENTOS E PRÁTICAS DE LETRAMENTO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

BRASILEIRA

Maria Emília Almeida da Cruz Tôres

Carolina de Cássia Araujo

DOI 10.22533/at.ed.7892129017

CAPÍTULO 8..... 78

USO DA REALIDADE AUMENTADA PARA INOVAR NA SALA DE AULA: CRIANDO UM TEXTO EDUCACIONAL QUE INTEGRE TECNOLOGIAS DE APRENDIZAGEM MÓVEL PARA O ENSINO DA PROGRAMAÇÃO

Cristian Eduardo Romo Tregear

Fernando Rodolfo Lemarie Oyarzún

DOI 10.22533/at.ed.7892129018

CAPÍTULO 9..... 86

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DE GESTORES NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Cristina Cinto Araujo Pedroso

Gabriela Zamoner Faitanini

Juliane Aparecida de Paula Perez Campos

Relma Urel Carbone Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.7892129019

CAPÍTULO 10..... 96

RECREAÇÃO E RECREIO DINÂMICO: POSSIBILIDADES DE UM FAZER PEDAGÓGICO EM UMA ESCOLA CIDADÃ EM PRESIDENTE KENNEDY - ES

Jociele Moreira Gomes

José Roberto Gonçalves de Abreu

DOI 10.22533/at.ed.78921290110

CAPÍTULO 11..... 107

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONCEITOS CIENTÍFICOS NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA DISCUSSÃO DE POSSIBILIDADES TEÓRICO-METODOLÓGICAS

Núbia Rosa Baquini da Silva Martinelli

DOI 10.22533/at.ed.78921290111

CAPÍTULO 12..... 122

CARACTERIZAÇÃO EDUCAÇÃO DE FRONTEIRA BRASIL E BOLÍVIA, CASO VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE, OESTE MATO-GROSSENSE

Denildo da Silva Costa

DOI 10.22533/at.ed.78921290112

CAPÍTULO 13..... 128

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E CIÊNCIA DE DADOS: DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO PREDITIVO PARA RECONHECIMENTO DA EVASÃO ESTUDANTIL

Sandro Rautenberg

Paulo Ricardo Viviurka do Carmo

Alan Henschel Costa

Maria Aparecida Crissi Knuppel

Marta Clediane Rodrigues Anciutti

DOI 10.22533/at.ed.78921290113

CAPÍTULO 14..... 142

A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA:
A POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES TRADUZIDA NO ÂMBITO DE UM
MUNICÍPIO

Cícera Aparecida Lima Malheiro

Enicéia Gonçalves Mendes

DOI 10.22533/at.ed.78921290114

CAPÍTULO 15..... 166

O DESAFIO DO GESTOR EDUCACIONAL NA PREVENÇÃO AO BULLYING: ESTUDO
DE CASO DO COLÉGIO SALESIANO DOM BOSCO PARALELA

Naiara Pinheiro Rodrigues Guerra

DOI 10.22533/at.ed.78921290115

CAPÍTULO 16..... 179

INTERVENÇÕES DA PSICOLOGIA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
CONSTRUINDO EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS COM CRIANÇAS E PROFESSORES

Tayná Cristina Porto Leite

Liliane dos Guimarães Alvim Nunes

Thais Cristina de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.78921290116

CAPÍTULO 17..... 192

A ATUAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO: CONTRIBUIÇÕES NO CONTEXTO ESCOLAR

Tânia Mara dos Santos Bassi

DOI 10.22533/at.ed.78921290117

CAPÍTULO 18..... 200

TRAJETÓRIA DOS GRADUADOS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MOÇAMBIQUE –
EXTENSÃO DE LICHINGA: UMA FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO

Felipe André Angst

Ibraimo Hassane Mussagy

Jan Folkert Deinum

Frans Haanstra

Shadreck Francis Chithila Kwagwanji

Craft Chadambuka

DOI 10.22533/at.ed.78921290118

CAPÍTULO 19..... 214

ARTE-EDUCAÇÃO: ARTICULAÇÕES ENTRE ENSINO E EXTENSÃO NA UNEMAT,
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE JUARA/MT

Elizabeth Ângela dos Santos Torsi

DOI 10.22533/at.ed.78921290119

CAPÍTULO 20.....	223
SOLETRANDO COM AS MÃOS	
Joseane Rosa Santos Rezende	
Elaine Gregório Aureliano da Cruz Macedo	
Soráia Vidal Costa	
Keila Cristina Silva Faria	
DOI 10.22533/at.ed.78921290120	
CAPÍTULO 21.....	228
A MONITORIA NA DISCIPLINA ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: UMA EXPERIÊNCIA SIGNIFICATIVA NA FORMAÇÃO DISCENTE	
Larissa Thais Omena dos Santos	
Jorgina Sales Jorge	
Siane Mariano Alves	
Tayse Lopes Alves	
Mirelly Barbosa Cortez Idefonso	
Verônica de Medeiros Alves	
DOI 10.22533/at.ed.78921290121	
CAPÍTULO 22.....	234
ATIVIDADES DE MONITORIA E AS CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DOCENTE	
Romuel Barros Costa Silva	
Caroline Lacerda Nogueira	
Elisabete de Avila da Silva	
Udo Eckard Sinks	
DOI 10.22533/at.ed.78921290122	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	243
ÍNDICE REMISSIVO.....	244

CAPÍTULO 18

TRAJETÓRIA DOS GRADUADOS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MOÇAMBIQUE – EXTENSÃO DE LICHINGA: UMA FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO

Data de aceite: 01/02/2021

Felipe André Angst

Universidade Católica de Moçambique
Moçambique

Ibraimo Hassane Mussagy

Universidade Católica de Moçambique
Moçambique

Jan Folkert Deinum

University of Groningen
Holanda

Frans Haanstra

Universidade Católica de Moçambique
Moçambique

Shadreck Francis Chithila Kwagwanji

Universidade Católica de Moçambique
Moçambique

Craft Chadambuka

Universidade Católica de Moçambique
Moçambique

Pesquisa financiada pelo projecto NUFFIC/NICHE/MOZ/136 e beneficiou de comentários feitos pela audiência do III III Congresso Internacional da UCM em Parceria com o CEDE.

RESUMO: O presente estudo analisa o nível de satisfação e de desempenho profissional dos estudantes que concluíram os seus cursos nos níveis de licenciatura e mestrado e graduaram pela Extensão de Lichinga¹, da

¹ Em 2018 deixou de ser extensão e passou a ser Faculdade de Gestão de Recursos Florestais e Faunísticos

Universidade Católica de Moçambique (UCM). Para esse fim, foi realizado um mapeamento e análise da trajetória dos informantes-chave da pesquisa (os graduados). De 62 estudantes que concluíram os seus estudos, recebemos um questionário preenchido com perguntas sobre a sua satisfação com a qualidade dos cursos e a sua posição profissional atual. Os respondentes foram graduados dos cursos de Licenciatura em Administração Pública, Direito, Economia e Gestão, Gestão e Administração Educacional e dos cursos de Mestrado em Gestão e Administração Educacional, Direito, Administração e Gestão de Negócios e em Gestão de Desenvolvimento. A análise dos dados foi feita mediante o uso do SPSS. Os resultados mostram que 72% dos graduados estão satisfeitos com a qualidade dos programas oferecidos pela UCM na Extensão de Lichinga e 68% destes realçam a qualidade das habilidades adquiridas, bem como a qualidade da educação oferecida como sendo boas. Entretanto, os estudantes graduados nos cursos de Direito enfatizaram a necessidade de haver sessões práticas de modo que eles possam conciliar a teoria com a prática. A mesma preocupação foi apresentada, mas com menos ênfase, pelos estudantes dos cursos de Administração Pública, Gestão de Desenvolvimento e Economia e Gestão. Contudo, a falta de respostas em algumas perguntas sobre a situação profissional atual dificultou a possibilidade de obter uma percepção clara sobre o nível de empregabilidade dos estudantes graduados pela UCM, na Extensão de Lichinga.

PALAVRAS-CHAVE: Trajetória, Graduados,

GRADUATE TRACER STUDY FROM CATHOLIC UNIVERSITY OF MOZAMBIQUE-LICHINGA EXTENSION: A TOOL FOR EVALUATION

ABSTRACT: This study analyses the level of satisfaction and professional performance of the graduates in the undergraduate and master's degree courses offered at the Catholic University of Mozambique - Lichinga Extension. For this purpose, the work involved carrying out the mapping and analysis of the graduates tracer study and strategic informants. We received information from 62 graduates in undergraduate courses in Public Administration, Law, Economics and Management, Management and Educational Administration and in Master courses in Management and Educational Administration, Law, Administration and Business Management and Development Management. Data analysis took place by using SPSS. The results indicate that 72% of graduates are satisfied with the quality of the programs offered by the UCM Extension of Lichinga and 68% indicate that the relevance of the skills and competences that they acquired during the course is good. However, law students emphasize the need for practice sessions to combine theory and practice. The same problem applies, with less emphasis, to the courses of Public Administration, Development Management and Economics Management. However, the lack of answers in some questions in the questionnaire did not allow us to measure the level of employability that the courses of the UCM Extension of Lichinga bring about for the graduated students.

KEYWORDS: Tracery, Graduates, Satisfaction, Employment, Acquired Skills.

1 | INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO

No ano de 2012, a Universidade Católica de Moçambique (UCM), uma instituição privada de ensino superior, em Moçambique, abriu as suas portas, na Cidade de Lichinga, oferecendo cursos existentes em outras Unidades Básicas (UB) da mesma instituição. Esta decisão foi implementada sob direção da Reitoria da UCM, localizada na Cidade da Beira, de modo que a mesma UB pudesse oferecer oportunidades de aprendizagem e produzir pessoal qualificado em várias áreas, para colmatar o défice de profissionais qualificados, principalmente naquela região Norte do país. Assim, a instituição abriu as suas portas com 213 estudantes (sendo estes 103 homens e 110 mulheres) e, até 2017, este número subiu para 654.

Desde a sua abertura até 2017, a UCM já tinha graduado 228 estudantes formados em Lichinga. O número de programas académicos oferecidos também aumentou de três (nomeadamente Direito, Administração Pública e Economia e Gestão), em 2012, para onze, em 2017. Hoje, a instituição oferece vários outros programas de Licenciatura e Mestrado².

Desde a sua criação, não há registos do desempenho profissional dos estudantes graduados pela UCM, na Extensão de Lichinga. É dentro desse contexto que o presente estudo, sobre a trajetória dos mesmos estudantes, foi desenvolvido.

² <http://www.ucm.ac.mz/>

O mesmo estudo foi realizado entre os meses de Julho e Agosto de 2017. A sua finalidade foi de avaliar o estado de empregabilidade dos estudantes que foram graduados pela UCM, na Extensão de Lichinga, no período compreendido entre 2012 e 2017. Do mesmo estudo, perceber-se-á o tipo de trabalhos que cada um deles se encontra a realizar e se o mesmo se baseia nas suas competências e habilidades na UCM. Perceber-se-á, igualmente, o seu nível de satisfação em relação aos estudos feitos na UCM e os benefícios ou conquistas alcançadas pelo uso dos conhecimentos adquiridos nos mesmos estudos. Finalmente, perceber-se-á, também, da sua disponibilidade e possibilidade de voltarem a estudar na UCM.

Objetivo geral

O principal objetivo do presente estudo foi de avaliar o nível de empregabilidade dos estudantes formados pela UCM, na Extensão de Lichinga, e ter um conhecimento mais aprofundado sobre a relevância que os cursos oferecidos pela mesma instituição, naquela região do país, têm para o atual mercado de trabalho.

Objetivos específicos

1. Descrever o perfil dos graduados;
2. Identificar os sectores que empregam os graduados;
3. Determinar a relevância da formação dos graduados para o seu trabalho atual;
e
4. Determinar o nível de satisfação profissional dos graduados com a qualidade dos cursos oferecidos;

2 | REVISÃO DE LITERATURA

Avaliar retrospectivamente a satisfação dos graduados com os serviços e taxas de matrícula oferecidos e de extrema importância (Brits, & Steyn, 2019).

Schomburg (2003) argumenta que um estudo sobre a trajetória é uma abordagem que ajuda instituições do ensino superior (IES) a adquirirem informações sobre as limitações dos processos de ensino e aprendizagem. Essas limitações ajudam a formar bases que possam ajudar as mesmas instituições a planearem as suas atividades tendo em vista a possibilidade de melhorias no futuro. O mesmo autor fala da importância desse tipo de estudos em relação aos estudantes que se encontram a frequentar os seus cursos no nível de licenciatura, em relação aos *alumni* ou em relação à necessidade de produção de inquéritos relacionados com esse tipo de pesquisas. Ele argumenta, ainda, que os resultados de inquéritos feitos, principalmente, com os estudantes que se encontram a frequentar os seus cursos no nível de licenciatura desempenham um papel preponderante na análise da relação existente entre o ensino superior e o mercado de trabalho (Figura 1).

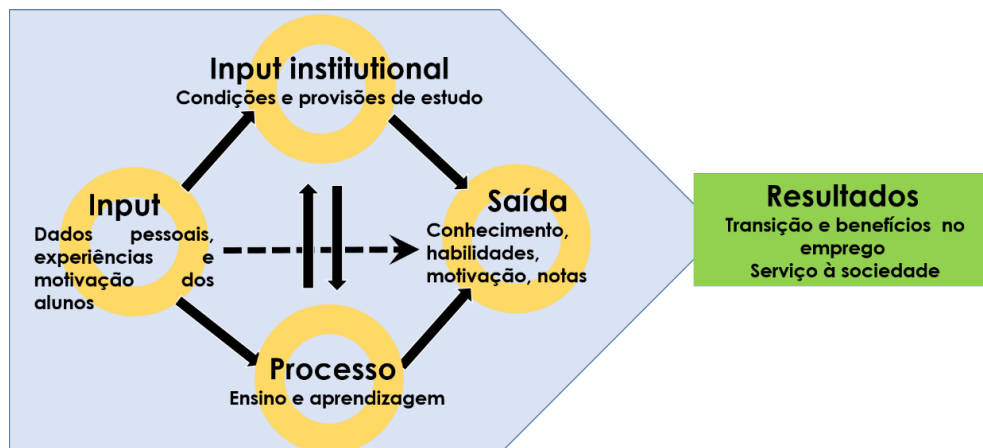


Figura 1: Objetivos de estudos sobre a trajetória dos estudantes

Fonte: Schomburg (2003)

No mesmo raciocínio, Millington (2010) argumenta que um estudo de trajetória é uma tentativa de desenhar as atividades que os estudantes ou os *alumni* de uma instituição poderão estar a fazer, com o intuito de determinar o estado profissional dos seus graduados dentro de um determinado período de tempo, principalmente depois destes terem concluído os seus estudos. A recomendação é que estudos de trajetória devam ser realizados frequentemente, em espaços de tempo compreendidos entre seis meses e um ano, depois da conclusão dos estudos de cada grupo de estudantes de uma instituição (Schomburg 2003). O maior desafio neste tipo de situações não é a empregabilidade dos graduados mas sim o modo como os seus empregadores capitalizam o potencial e as capacidades que os mesmos graduados apresentam. Por exemplo, se um graduado em Direito se torna assistente de uma loja, quer dizer que não se está a aproveitar o máximo do potencial que esse graduado tem para o bem da sociedade e para o bem da instituição que o empregou. Isso quer dizer que não haverá maior capitalização do capital académico e do potencial profissional do mesmo graduado.

Neste sentido, as IES, como é o caso da UCM, deviam-se empenhar na compreensão das necessidades dos seus estudantes. Latif e Bahroom (2010) argumentam que os graduados que tenham passado por um processo de ensino e aprendizagem têm uma boa compreensão da importância da qualidade da educação que eles receberam no processo da sua preparação para se tornarem cidadãos mais holísticos e equipados com as devidas ferramentas que os ajudarão para o resto das suas vidas. Estudos de trajetória constituem uma boa abordagem para avaliar os currículos de uma instituição, bem como para avaliar o material usado nos processos de ensino e aprendizagem. Estes estudos são, também, relevantes para avaliar o uso das tecnologias usadas e o desempenho dos professores que

facilitam o mesmo processo de ensino e aprendizagem, numa IES enquanto, ao mesmo tempo, contribuem para a melhoria da qualidade de educação das mesmas instituições.

Muitos académicos concluíram que estudos de trajetória contribuem imenso para a reconfiguração da qualidade da educação que muitas IES oferecem, tendo em vista a promoção de oportunidades de emprego no seio dos seus estudantes (Fallows e Steven, 2000; Treleavan e Voola, 2003; Barrie 2004; Quek, 2005). Esse tipo de estudos são uma ferramenta fundamental para uma instituição obter um *feedback* saudável a partir dos seus graduados e a partir dos empregadores, principalmente em relação à relevância dos seus cursos e em relação às abordagens de aprendizagem, no seu todo. Segundo Latif e Bahroom (2010), as IES deviam se preocupar em entender as necessidades dos seus estudantes de modo a perceberem a qualidade de educação e a qualidade dos cursos que elas oferecerem. Os estudantes que graduaram numa determinada instituição deviam, igualmente, ser dados a oportunidade de se pronunciarem sobre a qualidade de educação que eles receberam dessas instituições, principalmente quando se trata de prepará-los para o mercado de trabalho. Deste modo, as IES estarão melhor posicionadas para avaliarem os seus *curricula*, para avaliarem o material que elas usam nos processos de ensino e aprendizagem. Com esse tipo de estudos, as IES estarão, igualmente, preparadas para avaliarem as suas práticas de lecionação com recurso às novas tecnologias de informação e comunicação. Isso poderá melhorar a sua qualidade de educação e ensino, em benefício dos seus estudantes, tendo em vista as necessidades do mercado de trabalho.

Em muitos países, segundo Renny, *et al.*, (2013) os resultados de estudos de trajetória ajudam a melhorar a qualidade de ensino que muitas instituições oferecem aos seus estudantes. Baseando-se na importância de estudos de trajetória para as IES, é chegado o momento de as universidades, como é o caso da UCM, de intensificarem e promoverem esse tipo de estudos. Esse é o caminho mais viável e mais seguro para se adquirir um *feedback* confiável a partir dos seus graduados e a partir dos empregadores. Os mesmos estudos servirão para que a instituição perceba a relevância dos cursos que a mesma oferece para os seus estudantes, bem como as mesmas pesquisas servirão para as IES adquirirem o *feedback* necessário em relação aos métodos de ensino e aprendizagem que elas usam. A falta desse tipo de estudos fará com que haja dificuldades de se perceber as reações que os estudantes têm sobre os seus planos curriculares e sobre a importância que estes planos têm para a vida dos estudantes no mercado de trabalho. Da mesma forma, a instituição criará uma rede de interação entre ela e os seus *alumni*, que podem, igualmente, contribuir para o desenho de currículos que estejam virados para oportunidades reais de emprego no mercado de trabalho.

De acordo com Teichler (2003) e a OECD (1999), os resultados sobre os estudos de trajetórias têm o potencial para mudanças nas políticas e práticas das universidades e que podem moldar o percurso para o desenvolvimento. Para Roth (2004), os resultados destes estudos deveriam informar os formuladores de políticas sobre como atualizar o conteúdo

do curso que proporcionaria aos graduados mais oportunidades de emprego no mercado de trabalho.

Foi com base nesse contexto que o presente estudo se interessou em avaliar o nível de empregabilidade em que se encontram os estudantes que graduaram pela UCM, na Extensão de Lichinga. O mesmo estudo preocupou-se em perceber o seu nível de satisfação em relação aos conhecimentos adquiridos na UCM, bem como dos trabalhos e dos sectores em que os mesmos se encontram afetos nos seus locais de trabalho. Finalmente, o presente estudo preocupou-se em perceber se as oportunidades de emprego que eles ganharam estão ligadas com as suas competências e habilidades, bem como o estudo procurou perceber da possibilidade ou não de os mesmos graduados voltarem a estudar na UCM.

3 | METODOLOGIA

População do Estudo

A população do estudo comportou o total dos estudantes graduados entre 2014-2016. Neste período, a UCM-Lichinga graduou um total de 228 alunos nos seguintes cursos: Licenciatura em Administração Pública, Licenciatura em Direito, Licenciatura em Economia e Gestão, Licenciatura em Gestão e Administração Educacional, Mestrado em Gestão de Desenvolvimento, Mestrado em Administração e Gestão de Negócios, Mestrado em Direito, Mestrado em Gestão e Administração Educacional.

A taxa de respondentes em estudos de natureza similar varia muito. O inquérito por questionário foi direcionado a todos os estudantes onde se obteve a validação de 62 questionários devidamente preenchidos correspondendo a uma percentagem de resposta de 27%. Vong (2015) obteve uma participação de 60%. Badiru & Wahome (2016) realizaram um estudo em várias universidades do Este de África com uma participação entre 30-40%. Porém, estes estudos de trajetórias com taxas de resposta baixas são frequentemente considerados confiáveis, dado que essas pesquisas muitas vezes não são administradas por um entrevistador e também pelo fato de que em pesquisas de rastreamento há alta propensão para não rastrear os graduados após sua partida da universidade (Schomburg 2007).

Recolha de Dados

Flotcher (2010), Herrmann (2010) e Dillman (2008) argumentam que os estudos sobre a trajetórias de estudantes têm as suas metodologias próprias e rigorosas. A principal fonte de informação do presente estudo foi a recolha de dados primários adquiridos por meio de um inquérito por questionário devidamente estruturado.

A recolha de dados, que incluiu informações qualitativas e quantitativas, foi realizada nos meses de Julho e Agosto de 2017. A lista dos mesmos graduados foi adquirida a

partir do Registo Académico da UCM-Lichinga. O desafio encontrado neste processo é que muitos estudantes haviam mudado de números de telefones e não usavam mais os correios eletrónicos por eles fornecidos no momento da sua inscrição, o que dificultou a recolha de mais respondentes. Estas limitações são também destacadas nas pesquisas de Badiru & Wahome (2016) e Vong (2015).

Antes da administração do inquérito por questionário aos seus respondentes, foram realizadas algumas chamadas telefónicas para se aferir o consentimento dos graduados em relação ao seu desejo de participar na referida pesquisa. O questionário era composto por tres secções. A primeira parte comportava os dados pessoais e informação sobre o programa académico por eles participado, a segunda parte era composta por perguntas relacionadas com a opinião que eles tinham sobre os cursos concluídos e em relação ao nível de empregabilidade dos mesmos, e finalmente a última parte incluía perguntas relacionadas com a opinião que eles tinham sobre a qualidade da educação por eles recebida.

Instrumentos de Análise

A base de dados foi criada usando o SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*). As tabelas de frequências individuais foram exportadas para o *Microsoft Excel* para a fácil personalização dos gráficos e tabelas e verificação das frequências da tabela de satisfação

Fez-se a avaliação da satisfação dos estudantes graduados nos seguintes aspectos: relevância para a carreira, habilidades apropriadas, usa as habilidades, relação emprego e educação, relação emprego e nível de educação, relação emprego e nível das expectativas, satisfação em relação aos cursos feito na UCM-Lichinga. Para tal, usou-se a escala de *Likert* onde os graduados poderiam fazer as avaliações de acordo com pontuações que variavam de 1 a 5 para cada item. A pontuação foi agrupada em três níveis (Tabela 1):

Grupo de classificação	Avaliação da satisfação
1.0 até 3.5	Risco
3.5 até 4.0	Suficiente
4.0 até 5.0	Boa

Tabela 1: Avaliação da satisfação na escala de *Likert*

4 | APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Descrição dos participantes do estudo

Responderam ao inquérito por questionário, 62 graduados onde 73.2% destes eram do sexo masculino e 26.8% do sexo feminino. A idade média destes foi de 33.8

anos. Os mesmos graduaram no período compreendido entre 2014 à 2016. A maioria deles é proveniente de Nampula (20%), seguida da província de Sofala (11%), e alguns estrangeiros (5%). Os outros são provenientes de Maputo, Inhambane, Manica, Zambézia e Tete. É curioso notar que nenhum dos graduados do período acima mencionado seja originário de Lichinga ou da Província de Niassa. Esta situação pode ser explicada pela existência de outras IES do Estado com custos e mensalidade de ingressos relativamente mais baratas do que a UCM.

Alguns dos graduados beneficiaram de apoio familiar para o pagamento das suas propinas (37%), enquanto estudavam, enquanto 45% dos mesmos pagaram por conta própria e 13% foram bolseiros.

Desses participantes, 22.6% graduaram com o nível de Mestrado em Gestão e Administração Educacional, 17.7% com o nível de Licenciatura em Direito e em Economia e Gestão, 16.1% com o nível de Licenciatura em Administração Pública e em Mestrado em Gestão de Desenvolvimento, quando 9.7%, destes concluíram os seus estudos com o nível de Mestrado em Administração e Gestão de Negócios.

Motivações para o Ingresso a UCM-Lichinga

Os participantes da pesquisa explicaram sobre as suas razões para a sua escolha da UCM como seu local de estudo. Os resultados das suas respostas estão apresentados na Figura 2. O fato interessante dessas respostas é que, em 71%, a qualidade dos cursos oferecidos pela UCM é considerada como sendo a razão mais predominante para a escolha dessa instituição. É de salientar que esta percepção não veio deles para ingressarem na UCM. Esta foi resultado de sugestões e/ou decisões externas visto que a maior parte dos mesmos estudantes não sabia deste fator antes de eles terem começado a estudar na UCM. Deste modo, a sua escolha pela UCM deve ter-se baseado na qualidade percebida por outros. Provavelmente, esta deve ser a percepção que as pessoas têm não só em Lichinga mas também em todo o país, sobre a UCM. Esta observação deve-se ao fato de que até aquela altura, esta UB era ainda muito nova para ter essa reputação. A maior parte dos graduados participantes da pesquisa (58%) referiram que a sua escolha pela UCM deveu-se ao fato de que essa instituição oferece cursos de boa qualidade.

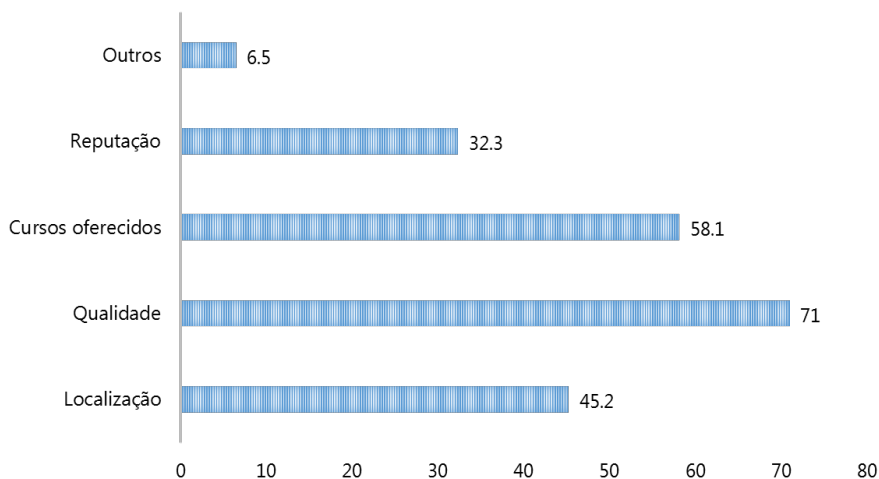


Figura 2: Motivações para o ingresso

Situação Profissional

Em relação à situação profissional dos graduados da UCM, os resultados mostram que no decorrer dos seus estudos, metade dos que participaram no presente estudo já trabalhavam. Partindo da sua graduação até o momento da realização do presente estudo, mais de três quartos dos mesmos (78%) já tinham empregos formais. Isso significa que somente 22% desses graduados se encontravam desempregados.

A maior parte dos 78% de graduados encontra-se a trabalhar no ramo da educação, tanto no setor privado como público. Uma minoria dos mesmos se encontrava a trabalhar no setor privado, nas áreas bancária e dos transportes. Nenhum dos participantes da pesquisa trabalhava na área industrial. Depois da sua formação, é de salientar que o Estado Moçambicano constituía o maior empregador dos mesmos graduados. Fora de estarem formalmente empregues, até o momento de realização do presente estudo, (26%) destes graduados responderam que possuíam algum tipo de negócio, sendo que a maior parte dos mesmos se envolviam em atividades comerciais.

A maior parte dos graduados (98%) confirmaram que, depois da graduação, eles continuaram a viver na província de Niassa e, ainda, continuam a viver lá. Os outros se encontram a morar em diferentes partes do território moçambicano. Isso significa que houve poucas mudanças de locais de residência, depois de os mesmos terem concluído os seus estudos. Pelo fato de os graduados já terem empregos quando estudavam na UCM, quer dizer que os mesmos queriam, com os seus estudos, aumentar os seus níveis académicos e os seus conhecimentos, bem como aumentar as suas competências profissionais.

Satisfação dos graduados

Os resultados apresentados na figura 2, que se encontra abaixo, mostram que os graduados que responderam ao questionário apresentaram o seu nível de satisfação em relação à formação recebida na UCM, em diferentes áreas. Existem, entretanto, diferenças em relação ao nível de satisfação que eles têm sobre os diferentes cursos oferecidos pela UCM, em Lichinga. É de salientar que a pontuação acima de 4,0 a 5,0 é boa, quando a que estiver entre 3,5 e 4,0 é suficiente e a que estiver abaixo de 3,5 é considerada como sendo de risco (veja a tabela 1).

Satisfação dos Alunni	Cursos						
	Total	Direito	Administração Pública	Economia e Gestão	Gestão e Administração Educacional	Gestão de Desenvolvimento	Administração e Gestão de Negócios (MBA)
Relevância para carreira	4.1	2.8	4.4	4.0	4.0	4.3	5.0
Habilidades apropriadas	3.7	2.5	3.9	3.9	4.3	4.0	3.8
Usa as habilidades	4.2	2.7	4.5	4.3	4.5	4.3	5.0
Relação emprego e educação	3.7	2.3	3.8	3.7	4.2	3.7	4.3
Emprego ao nível da educação	3.3	2.3	3.9	3.1	3.7	3.7	2.8
Emprego ao nível das expectativas	3.2	2.2	3.6	2.7	3.5	3.8	3.3
Satisfação em relação ao curso feito na UCM	4.5	4.6	4.7	4.6	4.5	4.0	4.7

Tabela 2: Satisfação dos graduados usando a escala de *Likert*

Em geral, os que responderam ao questionário mostraram-se satisfeitos com os estudos por si realizados na UCM, satisfeitos com a relevância dos seus programas académicos e em relação ao uso das ferramentas por si aprendidas, em benefício do trabalho por si realizado. Contudo, eles mostram uma posição moderada em relação à necessidade de se perceber se as habilidades por si aprendidas na UCM são apropriadas para o seu trabalho e em relação à conexão que se pode estabelecer entre o seu trabalho e os programas académicos por si frequentados. Estes, ainda, mostram alguma insatisfação com relação ao nível dos seus empregos, argumentando que estes não se adequam com os seus níveis de formação académica. De igual forma, eles acreditam, ainda, que os

seus empregos não se adequam com as suas originais expetativas profissionais tais como a mudança de carreira, subir para outro escalão, progressão. Contudo, no geral, eles se mostraram satisfeitos com o trabalho realizado pela UCM, na Extensão de Lichinga, classificando-a com 4.5 pontos.

Os estudantes do curso de Direito acham que o mesmo não é relevante para as suas carreiras profissionais. Eles acreditam, ainda, que as habilidades por si apreendidas não são apropriadas para o seu futuro, no mercado de trabalho. Eles, também, reclamaram que não usam as ferramentas e habilidades aprendidas na faculdade em benefício das suas atividades profissionais. Portanto, eles mostraram-se insatisfeitos com o seu nível ocupacional visto que os trabalhos por si realizados não se adequavam com as suas expetativas profissionais.

Contudo, para os outros programas, a classificação total ronda entre suficiente e bom.

Benefícios da Conclusão dos cursos

Quando perguntados se eles ganharam benefícios profissionais depois da conclusão dos seus cursos 61% destes responderam de forma afirmativa de que sim. Os graduados que confirmaram de terem gozado de benefícios por terem terminado os seus estudos com sucesso explicaram, ainda, o tipo de benefícios que eles se referiam (Figura 4).

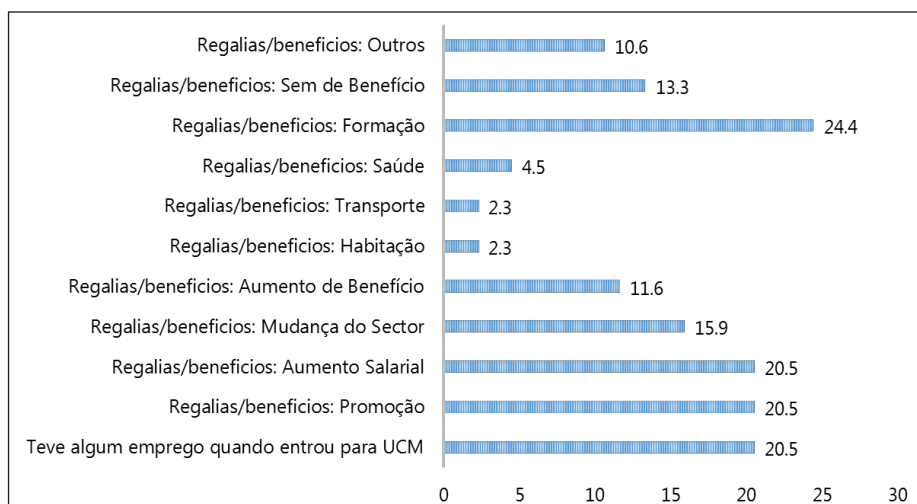


Figura 3: Tipos de benefícios adquiridos

5 | CONCLUSÃO

A presente pesquisa apresenta um *feedback* sobre o progresso de um grupo de estudantes graduados que terminaram os seus estudos nos anos de 2014, 2015 e 2016,

na UCM-Extensão de Lichinga. A mesma pesquisa alcançou os seus objetivos ao procurar perceber o nível de satisfação e as motivações dos estudantes para ingressarem na UCM. Os mesmos objetivos foram alcançados ao se procurar perceber a relevância das habilidades e relevância da formação por eles recebida na UCM, bem como ao se procurar perceber os benefícios e as vantagens por eles adquiridos no mercado de trabalho, após o término da mesma formação.

Os resultados mostram que o nível de satisfação e motivação dos mesmos graduados é de 72%. A relevância das habilidades adquiridas dos cursos oferecidos pela UCM é classificada em 68%. Os benefícios que os estudantes ganharam com o fato de terem estudado na UCM Extensão de Lichinga foram avaliados em 61% e a mesma instituição é classificada como tendo uma boa reputação.

Os estudantes do curso de Direito mostram-se críticos pela falta da componente prática dos seus estudos de modo que os mesmos pudessem conciliar a teoria com a prática. Este fator, segundo eles, contribuiu para que eles não ocupassem certos cargos nas instituições onde os mesmos se encontravam a trabalhar. O mesmo problema se aplica aos cursos de Administração Pública, Gestão de Desenvolvimento e Economia e Gestão. Entretanto, para os três últimos cursos, esta situação não foi tão crítica como para a dos graduados do curso de Direito.

Para os graduados dos três cursos mencionados, a formação acadêmica melhorou a sua situação profissional e os seus rendimentos monetários por eles auferidos. As suas conquistas nos seus empreendimentos, o seu envolvimento comunitário e o interesse para a continuação dos seus estudos também aumentaram. É nesta perspectiva que se percebe que a presente pesquisa constitui um precioso contributo para a obtenção de um valioso *feedback* providenciado por estudantes graduados da UCM, principalmente em relação aos benefícios por eles adquiridos com a conclusão dos seus cursos e programas académicos, na UCM.

RECOMENDAÇÕES

Este trabalho recomenda que a UCM-Extensão de Lichinga ofereça cursos que se adequam às atuais exigências do mercado de trabalho, procurando oferecer uma educação de qualidade de modo a equipar os seus graduados com habilidades e ferramentas práticas que o mercado de trabalho procura e necessita nos dias de hoje. Da mesma forma, as abordagens de aprendizagem deviam preparar os graduados a desenvolverem o zelo e o autoemprego em vez de os mesmos esperarem que sejam oferecidos empregos por outros, após o término dos seus estudos.

Estudos de trajetória desempenham um papel fundamental no entendimento da relevância e qualidade dos programas académicos oferecidos por uma instituição de ensino. De acordo com os resultados adquiridos da presente pesquisa, envolvendo 62 estudantes

graduados da UCM, recomenda-se que as teorias usadas pela instituição no desenho dos seus *currricula* devam se alinhar com as práticas do mercado de trabalho de modo que haja um melhor enquadramento da profissionalização das carreiras dos seus estudantes. Isso implica que a instituição devia incluir, nos seus *currricula*, novos conteúdos acadêmicos que sejam relevantes e que respondam à real situação do mercado de trabalho.

A instituição devia, igualmente, criar condições para que os seus estudantes possam realizar estágios profissionalizantes bem como visitas de campo. Isso permitirá que os mesmos possam implementar aquilo que aprendem, em sala de aulas, no contexto prático, fora da escola e da universidade. Ademais, há necessidade de formação de uma Associação de *Alumni* da UCM de modo que os seus graduados possam ser enquadrados dentro de um mesmo guarda-chuva que os possa ajudar a partilharem as suas experiências, bem como a partilharem as oportunidades existentes para o seu crescimento.

Os resultados da presente pesquisa podem servir como base institucional de pesquisa que, em colaboração com outras instituições, a UCM pode reforçar a qualidade dos seus *currricula* e melhorar a qualidade dos cursos por ela oferecidos. Ademais, evidências empíricas sobre a performance profissional dos graduados da UCM é uma importante ferramenta de marketing institucional para o recrutamento de novos estudantes.

Finalmente, estudos de trajetória deviam ser realizados anualmente. Neste caso, olhando para os estudantes que graduassem num determinado ano académico, a UCM devia criar condições para que, no ano seguinte e no mesmo mês da graduação, houvesse um outro estudo para se saber o que é feito dos mesmos estudantes.

REFERÊNCIAS

Badiru, O. E. & Wahome, M. (2016). Conducting Graduate Tracer Studies for Quality Assurance in East African Universities: A Focus on Graduate Students Voices on Quality Culture. *Journal of Education and Practice*. ISSN 2222-1735 (Paper) ISSN 2222-288X (Online). Vol.7, No.6, 2016. www.iiste.org

Barrie, S. C. (2004). A Research-based Approach to Generic Graduate Attributes Policy. *Higher Education Research & Development*, 23 (3): 261-275.

Brits, H. J. & Steyn, C. (2019). Conducting a Graduate Tracer Study at a University of Technology: a Quest to Enhance the Learning Experience. *9th Balkan Region Conference on Engineering and Business Education and 12th International Conference on Engineering and Business Education* DOI: 10.2478/cplbu-2020-0002

Dillman D.A. et al. (2008). *Internet, Mail and Mixed-mode Surveys: The Tailored Design Method*. New York: Willey.

Fallows, S. & Steven, C. (2000). Building Employability Skills into the Higher Education Curriculum: A University-Wide Initiative. *Education & Training*, 42 (2): 75-82.

Flotcher C. (2010). *Address Data Bank and Website for the Graduate Survey*. Kassel: INCHER-Kassel.

Herrmann D., Dilger B. & M. Junghanns. (2010). Specialized Questionnaires in Graduate Tracer Studies; Demand, Development and Back Channeling Results. *Koln: University of Cologne*.

Latif, L. & Bahroom, R. (2010). OUM's Tracer Study: A Testimony to a Quality Open and Distance Education. *ASEAN Journal of Open and Distance Learning*, 2 (1): 35- 47.

Millington, C. (2001). The use of tracer study for enhancing relevance and marketability in online and distance education. http://wikieducator.org/images/e/e1/PID_424.pdf

OECD (Organization for Economic Co-operation and Development). (1999). Preparing Youth for the 21st century: Transition from education to the Labour market. Proceedings of the Washington DC Conference, February 1999: Washington DC.

Quek, A. H. (2005). Learning for the Workplace: A Case Study in Graduate Employees Generic Competencies. *Journal of Workplace Learning*, 17 (4): 231-242.

Roth, C (2004). RUPP Students' Employability: RUPP, Quality Assurance Unit

Schomburg H. (2007). The Professional Success of Higher Education Graduates. *European Journal of Education*, Vol. 42, No. 1.

Schomburg, H. (2003). *Handbook for Graduate Tracer Studies*: Centre for Research on Higher Education and Work. Kassel, Germany: University of Kassel.

Teichler U. (2003). The Future of Higher Education and the Future of Higher Education Research. *Tertiary Education and Management*, Vol. 9: pp. 171-185

Treleavan, L. & Voola, R. (2003). Integrating the Development of Graduate Attributes Through Constructive Alignment. *Journal of Marketing Education*, 30 (2): 160-173.

Vong, C. (2015). Tracer Study 2014 Graduates of Year 2012. Royal University of Phnom Penh (RUPP). *Royal University of Phnom Penh Quality Assurance Unit*

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acreditação 78

Apoio educacional 26

Aprendizagem 11, 12, 13, 14, 15, 22, 26, 27, 31, 32, 36, 37, 38, 39, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 68, 69, 70, 71, 78, 87, 89, 93, 94, 97, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 117, 123, 128, 131, 143, 146, 147, 148, 149, 155, 157, 158, 161, 163, 164, 165, 170, 171, 173, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 211, 221, 224, 226, 227, 228, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 239, 241

Artes plásticas 57, 214, 215, 216, 217, 218

Avaliação 4, 18, 27, 29, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 94, 132, 138, 144, 149, 156, 157, 161, 162, 164, 168, 174, 178, 188, 197, 198, 200, 206, 234

B

Bacharelado interdisciplinar 64, 65, 70, 71, 77

Bioquímica 234, 237, 238

Bullying 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178

C

Centro de atenção psicossocial 228, 229, 230

Cidadania 21, 23, 98, 115, 166, 168, 172, 181, 214, 232

Coeducação 16, 18, 19, 20, 23

Conservadorismo 1, 2, 5

D

Desenvolvimento infantil 179, 190, 191

Desistência estudantil 128

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 45, 46, 47, 51, 52, 64, 65, 70, 75, 77, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 172, 173, 174, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 206, 208, 211, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 228, 230, 231, 232, 235, 236, 241, 243

Educação especial 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 142, 143, 145, 146, 147, 149, 150,

151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 192, 196, 197, 198

Educação infantil 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 41, 99, 100, 102, 103, 105, 152, 153, 173, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190

Educação intercultural 122, 123, 127

Educação popular 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 121

Educação superior 1, 2, 3, 4, 8, 9, 16, 70, 146, 147, 160, 236

Educación ambiental 51

Emprego 2, 132, 133, 201, 204, 205, 206

Enfermagem 228, 229, 230, 232, 233, 241

Enfermedades transmitidas por vectores 51, 52

Ensino-aprendizagem 49, 94, 195, 196, 199, 234, 235, 241

Enunciações 107, 110, 111, 112, 115, 117, 118

Estratégias 2, 3, 7, 13, 38, 39, 69, 91, 94, 98, 133, 145, 146, 147, 151, 154, 170, 175, 179, 184, 197, 199

Extensão 5, 26, 27, 36, 52, 88, 89, 152, 153, 160, 176, 200, 201, 202, 205, 210, 211, 214, 216, 218

F

Formação continuada 10, 11, 12, 13, 14, 15, 86, 87, 88, 89, 94, 146, 148, 149, 153, 155, 156, 159, 160, 173

Formação de professores 12, 15, 86, 87, 91, 93, 94, 95, 142, 153, 154, 159, 160, 161, 163, 165, 243

Formação docente 11, 14, 15, 95, 153, 234, 237, 241

Fronteira 122, 123, 124, 125, 126, 127

G

Gestão 1, 3, 8, 15, 26, 29, 41, 42, 49, 77, 91, 92, 124, 128, 141, 148, 152, 153, 156, 158, 166, 172, 173, 175, 176, 190, 200, 201, 205, 207, 211

Graduados 94, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

H

Habilidades adquiridas 200, 201, 211

I

Inclusão 16, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 95, 142, 147, 149, 150, 154, 158, 160, 163, 164, 165, 184, 186, 187, 193, 223, 225, 227

Inclusão escolar 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 95, 142, 149, 154, 160, 163, 164

Inovação educacional 78

Inovações pedagógicas 10, 11, 12, 14, 65, 70

Integração 6, 78, 98, 116, 122, 123, 125, 126, 158, 173

Intervenções psicoeducacionais 179, 183, 184, 185, 188

L

Lazer 27, 96, 97, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 168

Letramento 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 76, 77, 243

Lúdico 60, 96, 105, 106, 190

M

Modelos de letramentos acadêmicos 64

Modelos preditivos 128, 130, 131, 139, 140

Monitoria 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 241, 242

P

Pedagogia 36, 86, 87, 93, 95, 120, 152, 172, 173, 175, 192, 193, 194, 199, 214, 216

Política educacional 3, 4, 7, 142

Política pública 26, 30, 36, 150

Políticas neoliberais 1

Prática pedagógica 10, 11, 12, 13, 108, 149, 163, 164, 182

Prevenção 6, 166, 171, 172, 173, 195, 228, 231

Programa de formação continuada 86, 89, 153

Projeto Educa Mais 26, 30

Psicologia escolar 179, 183, 188, 189, 190

Q

Química orgânica 234

R

Recreação educativa 96

Recreio dinâmico 96, 98

Redes neurais artificiais 128, 133, 137, 139

Reforço escolar 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 153

Resíduos sólidos 51, 53, 56, 57

Resultados 3, 10, 12, 18, 22, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 59, 64, 73, 78, 79, 81, 83, 84, 91, 98, 99, 107, 110, 131, 139, 140, 142, 150, 152, 166, 168, 170, 171, 176, 200, 202, 204, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 214, 216, 223, 226,

228, 231, 238

S

Saberes discentes 107

Satisfação 105, 200, 201, 202, 205, 206, 209, 211

Saúde mental 228, 229, 230, 231, 232, 233

Serviço social 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Smartphones 78, 79, 80, 81, 82, 84, 129

Sócio-histórico 10, 14

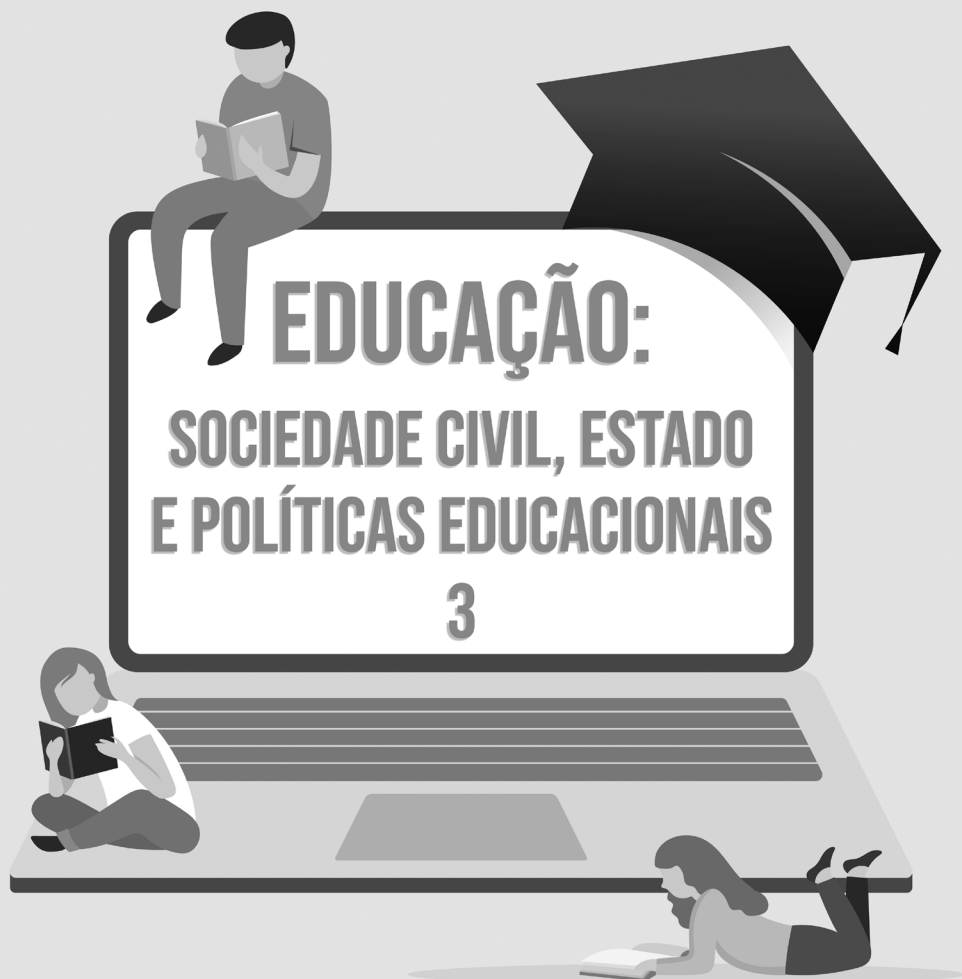
Surdos 146, 149, 223, 224, 225, 226, 227

Sustentabilidade 16, 18, 22, 23, 107, 108, 109, 112, 115, 116, 119

T

TIC 22, 82, 85

Trajetória 2, 5, 44, 48, 200, 201, 202, 203, 204, 211, 212, 222



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021